

Release de Resultados

3T25

Reservatório do Rio Manso



Belo Horizonte, 03 de novembro de 2025 - A COPASA MG (B3: CSMG3) anuncia hoje o resultado do terceiro trimestre de 2025 (3T25). As informações financeiras, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) e se referem à Controladora e à subsidiária Patos Saneamento. As tabelas deste relatório estão disponíveis para *download* no site de Relações com Investidores da Companhia (ri.copasa.com.br).

HIGHLIGHTS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos totalizou **R\$1,84 bilhão** no 3T25, **3,4%** superior ao registrado no 3T24 (**R\$1,78 bilhão**).
- Os custos e despesas, sem depreciações e amortizações, totalizaram **R\$1,06 bilhão** no 3T25 (contra **R\$1,0 bilhão** no 3T24), apresentando elevação de **4,6%**.
- O EBITDA do 3T25 foi de **R\$726,9 milhões**, em linha com o observado no 3T24 (**R\$725,7 milhões**). A Margem EBITDA foi de **39,3%** (**40,5%** no 3T24).
- O lucro líquido no 3T25 foi de **R\$360,8 milhões**, **2,0%** inferior ao do 3T24 (**R\$368,3 milhões**).
- O payout de 2025 será de **50%** do lucro líquido ajustado.
- Os Dividendos Regulares referentes ao exercício de 2025 (janeiro a setembro de 2025) totalizaram **R\$514,6 milhões**: JCP no valor de **R\$447,3 milhões** e Dividendos no valor de **R\$67,2 milhões**.
- A Dívida Líquida atingiu **R\$6,06 bilhões** em setembro de 2025 e a relação Dívida Líquida/EBITDA atingiu **2,1x**.
- Os investimentos consolidados realizados, de janeiro a setembro de 2025, incluindo as capitalizações, somaram **R\$2,0 bilhões**, **26%** superior a igual período de 2024.
- Em setembro 2025, o número de economias (unidades consumidoras) de água atingiu **5,76 milhões** (**5,68 milhões** em setembro de 2024) e o de esgoto atingiu **4,24 milhões** (**4,12 milhões** em setembro de 2024) (dados consolidados).
- No 3T25, o volume medido de água atingiu **172,6 milhões** de m³ e o volume medido de esgoto atingiu de **119,5 milhões** de m³ (dados consolidados).
- A inadimplência (relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado em 12 meses) atingiu **3,01%** em setembro de 2025 (**2,97%** em setembro de 2024).
- O índice de perdas na distribuição da COPASA MG foi de **37,3%** em setembro de 2025 (contra **38,4%** em setembro de 2024).
- O índice “empregados por mil ligações de água e esgoto” da Controladora, passou de **1,23** (setembro 2024) para **1,19** (setembro de 2025).
- O nível dos reservatórios do Sistema Paraopeba encontra-se em **54%** da capacidade de reservação.

Teleconferência de Resultados
04 de novembro de 2025 (terça-feira)
Horário: 11:00
Link para acesso: [Clique aqui](#)

Relações com Investidores
Contato (31)3250-2015
ri@copasa.com.br
ri.copasa.com.br

Índice

1. Apresentação das Informações Financeiras e Operacionais	3
2. Desempenho Operacional.....	4
2.1. Dados Operacionais.....	4
2.2. Base de Clientes	5
2.3. Inadimplência	6
2.4. Índices de Cobertura.....	6
2.5. Gestão do Quadro de Empregados	7
2.6. Energia Elétrica	8
3. Desempenho Financeiro Trimestral.....	9
3.1. Receitas	9
3.2. Custos e Despesas.....	10
3.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais	13
3.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR).....	14
3.5. Resultado Financeiro	14
3.6. Lucro Líquido.....	15
3.7. EBITDA e Margem EBITDA.....	15
4. Remuneração aos Acionistas.....	17
4.1. Política de Dividendos.....	17
4.2. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Declarados	17
5. Endividamento e Rating.....	18
5.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida	18
5.2. Estratificação da Dívida	18
5.3. Indexadores da Dívida.....	18
5.4. Cupom Médio.....	19
5.5. Covenants	19
5.6. Rating Corporativo	20
6. Programa de Investimentos e Captação de Recursos	21
6.1. Programa de Investimentos – 2025 a 2029.....	21
6.2. Programa de Investimentos – 2025	21
6.3. Captação de Recursos.....	22
7. Concessões de Prestação de Serviços.....	23
8. Situação Hídrica.....	25
8.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).....	25
8.2. Interior do Estado de Minas Gerais	25
9. Ambiente Regulatório.....	26
9.1. Reajuste das Tarifas.....	26
9.2. Terceira Revisão Tarifária	26
10. Fato Relevante e Comunicados ao Mercado.....	28
11. Anexos	29
11.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral (COPASA + Patos Saneamento)	29
11.2. Balanço Patrimonial – Ativo (Controladora – COPASA).....	30
11.3. Balanço Patrimonial – Passivo (Controladora – COPASA).....	31
11.4. Fluxo de Caixa (Controladora – COPASA).....	32
11.5. Endividamento.....	33

1. Apresentação das Informações Financeiras e Operacionais

Conforme [Comunicado ao Mercado divulgado em 09.05.2024](#), foi assinado Termo Aditivo ao Contrato de Concessão de Patos de Minas. Posteriormente, foi constituída a Sociedade de Propósito Específico, sob a denominação de COPASA Patos Saneamento S.A. (Patos Saneamento), subsidiária integral da COPASA MG.

Em abril de 2025, a Controladora realizou um aporte de R\$189,8 milhões nessa subsidiária, sob a forma de bens componentes da infraestrutura e de estoques existentes naquele município.

Dessa forma, para facilitar a compreensão das informações prestadas neste Release, os dados operacionais e financeiros deste Release, exceto quando indicado de outra forma, se referem à COPASA MG (Controladora) e à subsidiária Patos Saneamento, conjuntamente (“pró-forma”, “Copasa”).

2. Desempenho Operacional

2.1. Dados Operacionais

A seguir, os principais dados operacionais comparando-se o 3T25 com os demais períodos de referência. Em relação ao volume medido, a variação foi decorrente do efeito conjunto de (i) temperaturas mais altas no 3T24 em relação ao 3T25, que contribuíram para aumento no consumo observado no período anterior; (ii) temperaturas médias mais baixas no 3T25, com impactos no volume medido; (iii) menor período de consumo registrado no 3T25 (92,1 dias) contra 92,7 dias do 3T24; e (iv) incremento no número de economias de água e de esgoto, nos últimos 12 meses.

Dados Operacionais Pró-Forma ¹	3T25	3T24	3T25 X 3T24	2T25	3T25 X 2T25	3T23	3T24 X 3T23
Água							
Ligações (1.000 unidades)	4.657	4.589	1,5%	4.636	0,5%	4.564	0,6%
Economias (1.000 unidades)	5.637	5.557	1,4%	5.614	0,4%	5.522	0,6%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.615	11.555	0,5%	11.596	0,2%	11.608	-0,5%
Volume Distribuído (1.000 m³)	290.786	289.022	0,6%	286.813	1,4%	275.688	4,8%
Volume Medido (1.000 m³)	169.749	172.736	-1,7%	168.606	0,7%	166.970	3,5%
Extensão de Rede (km)	66.014	64.370	2,6%	65.559	0,7%	62.848	2,4%
Índice de Hidrometração (%)	99,9	99,4	0,5 p.p.	99,9	0,0 p.p.	100,0	-0,6 p.p.
Índice de Perdas ² (%)	37,3	38,4	-1,1 p.p.	37,6	-0,3 p.p.	38,9	-0,5 p.p.
Índice de Perdas ³ (litros/ligxdia)	250,2	257,0	-2,6%	253,4	-1,3%	252,2	1,9%
Esgoto							
Ligações (1.000 unidades)	3.250	3.177	2,3%	3.226	0,8%	3.121	1,8%
Economias (1.000 unidades)	4.177	4.068	2,7%	4.142	0,8%	3.972	2,4%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.666	8.557	1,3%	8.623	0,5%	8.481	0,9%
Volume Medido (1.000 m³)	118.145	119.252	-0,9%	117.933	0,2%	115.157	3,6%
Volume Tratado (1.000 m³)	85.941	83.531	2,9%	88.795	-3,2%	89.606	-6,8%
Extensão de Rede (km)	33.219	32.506	2,2%	33.023	0,6%	31.985	1,6%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

(2) Percentual da diferença entre o volume de água distribuído e o volume medido, ajustado pela inclusão do consumo não autorizado estimado e pela exclusão do volume autorizado não faturado, considerando os últimos 12 meses.

(3) Média diária da diferença entre o volume de água distribuído e o volume medido, ajustada pela inclusão do consumo não autorizado estimado e pela exclusão do volume autorizado não faturado, dividida pelo número de ligações ativas no período, considerando os últimos 12 meses. O cálculo segue as diretrizes da Norma de Referência ANA nº 9/2024.

A seguir, os principais dados operacionais da subsidiária COPANOR, comparando-se o 3T25 com os demais períodos de referência:

Dados Operacionais COPANOR	3T25	3T24	3T25 X 3T24	2T25	3T25 X 2T25	3T23	3T24 X 3T23
Água							
Ligações (1.000 unidades)	119	117	2,0%	118	0,8%	113	3,1%
Economias (1.000 unidades)	122	120	2,0%	121	0,8%	117	2,9%
População Atendida (1.000 habitantes)	229	226	1,6%	228	0,8%	225	0,4%
Volume Distribuído (1.000 m³)	3.984	3.952	0,8%	3.977	0,2%	3.919	0,9%
Volume Medido (1.000 m³)	2.824	2.845	-0,8%	2.730	3,4%	2.622	8,5%
Extensão de Rede (km)	3.275	3.114	5,1%	3.269	0,2%	2.846	9,4%
Esgoto							
Ligações (1.000 unidades)	62	55	13,2%	59	4,3%	54	1,9%
Economias (1.000 unidades)	64	57	13,0%	61	4,3%	56	1,7%
População Atendida (1.000 habitantes)	121	108	12,2%	107	13,0%	107	0,4%
Volume Medido (1.000 m³)	1.404	1.267	10,8%	1.295	8,4%	1.205	5,1%
Extensão de Rede (km)	1.590	1.549	2,6%	1.589	0,1%	1.547	0,1%

A seguir, os principais dados operacionais consolidados, comparando-se o 3T25 com os demais períodos de referência:

Dados Operacionais Consolidado ¹	3T25	3T24	3T25 X 3T24	2T25	3T25 X 2T25	3T23	3T24 X 3T23
Água							
Ligações (1.000 unidades)	4.776	4.706	1,5%	4.754	0,5%	4.677	0,6%
Economias (1.000 unidades)	5.759	5.677	1,4%	5.736	0,4%	5.638	0,7%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.844	11.781	0,5%	11.824	0,2%	11.833	-0,4%
Volume Distribuído (1.000 m³)	294.770	292.975	0,6%	290.789	1,4%	279.606	4,8%
Volume Medido (1.000 m³)	172.573	175.581	-1,7%	171.336	0,7%	169.592	3,5%
Extensão de Rede (km)	69.289	67.485	2,7%	68.828	0,7%	65.694	2,7%
Esgoto							
Ligações (1.000 unidades)	3.312	3.232	2,5%	3.285	0,8%	3.175	1,8%
Economias (1.000 unidades)	4.241	4.125	2,8%	4.203	0,9%	4.028	2,4%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.787	8.665	1,4%	8.730	0,6%	8.588	0,9%
Volume Medido (1.000 m³)	119.549	120.519	-0,8%	119.228	0,3%	116.363	3,6%
Extensão de Rede (km)	34.808	34.055	2,2%	34.611	0,6%	33.532	1,6%

(1) Os dados referem-se à Controladora e às subsidiárias integrais Patos Saneamento e COPANOR.

2.1.1. Período de Consumo e Volume Medido – Base 90 dias

A Companhia apresenta, a seguir, tabela com período de consumo e volume medido real e ajustado para 90 dias de faturamento, com o intuito de permitir uma análise comparativa entre o 3T25 e os demais períodos:

Período de Consumo e Volume ¹	3T25	3T24	3T25 X 3T24	2T25	3T25 X 2T25	3T23	3T24 X 3T23
Período de Consumo							
Dias de Consumo (trimestre)	92,1	92,7	-0,6%	92,0	0,1%	93,9	-1,3%
Volume de Água (1.000 m³)							
Volume Medido – Real ⁽¹⁾	169.749	172.736	-1,7%	168.606	0,7%	166.970	3,5%
Volume Medido – Ajustado ⁽²⁾	165.878	167.705	-1,1%	164.941	0,6%	160.035	4,8%
Volume de Esgoto (1.000 m³)							
Volume Medido – Real ⁽¹⁾	118.145	119.252	-0,9%	117.933	0,2%	115.157	3,6%
Volume Medido – Ajustado ⁽²⁾	115.451	115.779	-0,3%	115.369	0,1%	110.374	4,9%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

(2) Representa o volume efetivamente medido, considerando o calendário real de faturamento de cada período.

(3) Representa o volume ajustado, considerando calendário teórico uniforme de 90 dias para os períodos comparativos.

2.2. Base de Clientes

A seguir, tabela com informações trimestrais sobre a base de clientes, o volume medido e o faturamento por categoria de consumidor (Residencial, Residencial Social, Comercial, Industrial e Pública):

Dados Consolidados ¹	Economia por Categoria (%)			Volume Medido por Categoria (%)			Faturamento por Categoria (%)		
	3T25	3T24	3T23	3T25	3T24	3T23	3T25	3T24	3T23
Água e Esgoto (Média Trimestral)									
Residencial	78,2%	79,1%	77,9%	73,6%	74,3%	73,5%	67,6%	68,1%	67,8%
Residencial Social	11,4%	10,5%	11,6%	11,0%	10,3%	11,4%	5,3%	5,0%	5,5%
Comercial	9,1%	9,2%	9,2%	9,1%	9,2%	9,0%	15,5%	15,5%	15,4%
Industrial	0,6%	0,6%	0,6%	2,2%	2,1%	2,1%	4,2%	4,1%	4,0%
Pública	0,7%	0,6%	0,7%	4,1%	4,1%	4,0%	7,4%	7,3%	7,3%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

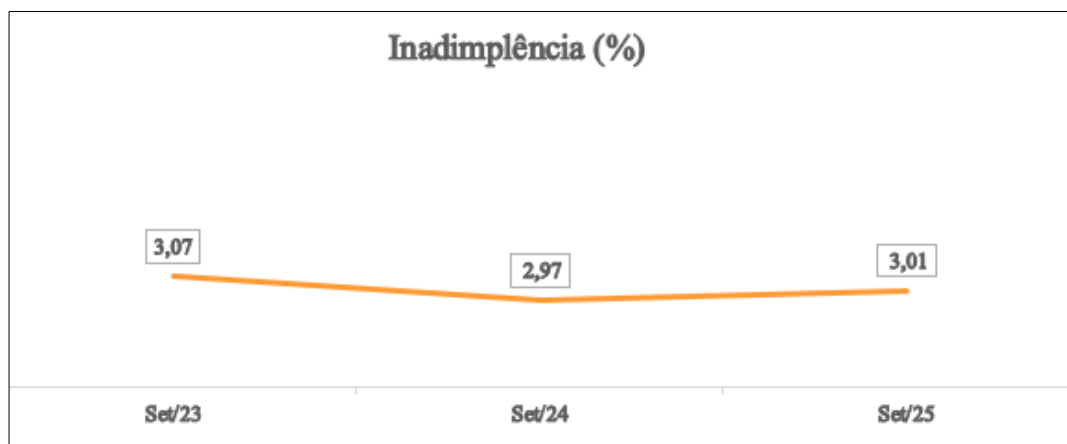
(1) Os dados referem-se à Controladora e às subsidiárias integrais Patos Saneamento e COPANOR.

2.3. Inadimplência

Abaixo a evolução da inadimplência – relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado nos últimos 12 meses – no encerramento do 3T23, 3T24 e 3T25.

Mesmo com o reforço nas ações de cobrança – incluindo negociações com clientes estratégicos, disponibilização de agências móveis em regiões populares, além de medidas como negativação, protesto e judicialização – observou-se um leve aumento no índice durante o trimestre, especialmente entre os clientes das categorias residencial e social.

A Companhia segue comprometida com a recuperação de crédito, por meio da realização de campanhas direcionadas, parcerias estratégicas e iniciativas voltadas à regularização dos débitos pendentes.



2.4. Índices de Cobertura

O índice de cobertura do serviço de água da Controladora e da Patos Saneamento, conjuntamente, está acima de 99%, sendo superior, portanto, ao requerido pelo Novo Marco do Setor de Saneamento, o que demonstra que a Companhia já atingiu a universalização antes do prazo preconizado, de 2033.

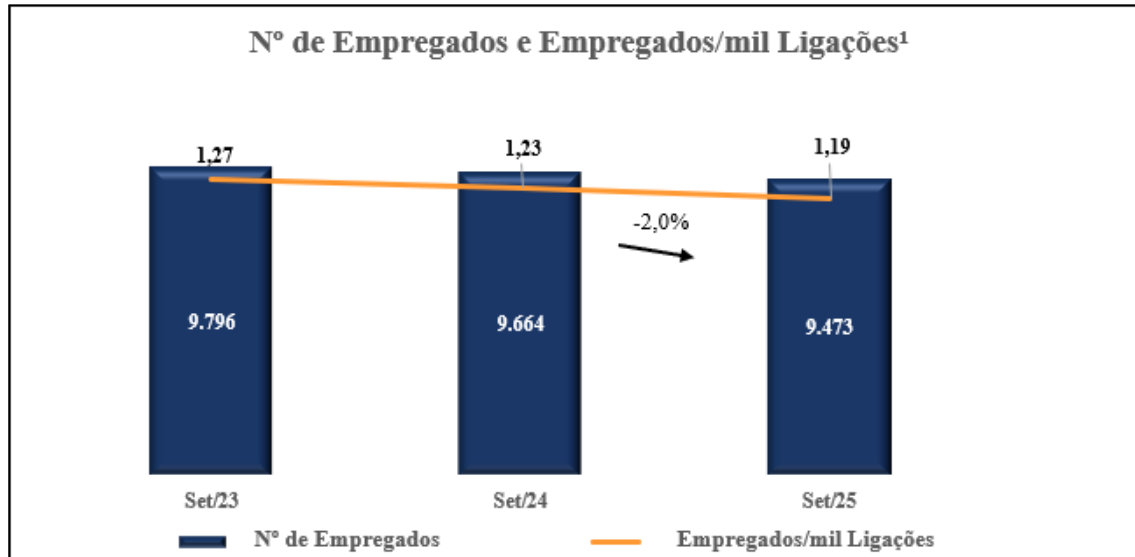
Quanto ao esgotamento sanitário, o índice de cobertura global para esgoto coletado e tratado foi de 78,4% em setembro de 2025 (77,3% em 12/2024), sendo que o Marco do Saneamento determina que o índice de coleta e tratamento atinja 90% até 2033.

Os índices de cobertura de água e de esgoto são muito superiores aos verificados para a média nacional. Segundo os dados divulgados, em março de 2025, pelo Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico – SINISA, para o ano de referência de 2023, o índice de atendimento urbano com rede de água, em nível nacional, montou a 92,1%. Dos domicílios urbanos, 61,6% são atendidos com rede coletora de esgoto, sendo que 78,4% do volume de esgoto coletado passa por tratamento, o que demonstra a superioridade dos indicadores da Companhia.

2.5. Gestão do Quadro de Empregados

2.5.1. Empregados e Empregados por Mil Ligações

O número de empregados, no âmbito da Copasa (pró-forma), apresentou redução de 2,0% em relação ao observado em setembro de 2024, chegando a 9.473 empregados em setembro de 2025. Essa redução proporcionou melhoria no índice “número de empregados por mil ligações”, conforme gráfico abaixo:

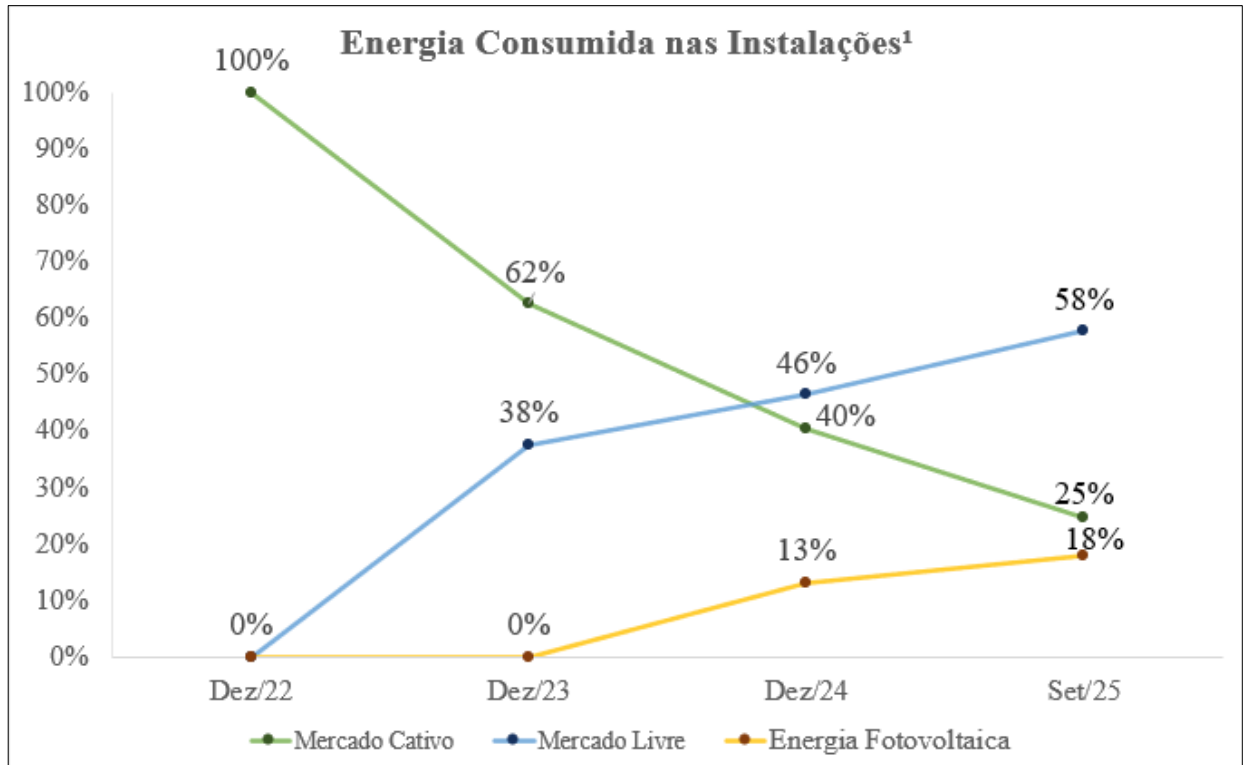


(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

Em relação à COPANOR, o número de empregados era de 474 em setembro de 2025, e o indicador empregados por mil ligações correspondia a 2,59.

2.6. Energia Elétrica

Conforme gráfico a seguir, a Companhia tem buscado ampliar as fontes e formas de contratação de energia utilizada em suas instalações, com objetivo de redução das despesas com esse insumo e busca pela utilização de fontes limpas e renováveis, em estrito alinhamento às políticas ESG e ao processo de descarbonização do seu modelo de negócios.



(1) As informações do gráfico acima consideram a média móvel do consumo dos últimos 12 meses da Controladora e da subsidiária integral Patos Saneamento, podendo haver pequenas divergências em relação aos percentuais divulgados anteriormente, que refletiam informações referentes a períodos mensais/trimestrais.

3. Desempenho Financeiro Trimestral

3.1. Receitas

A seguir, tabela com a receita bruta, as deduções (PIS/Cofins) e a receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos nos períodos comparativos:

Receita Bruta, Deduções e Receita Líquida ¹	3T25	3T24	3T25 X 3T24	2T25	3T25 X 2T25	3T23	3T24 X 3T23
Receita Bruta - Água	1.327.143	1.296.166	2,4%	1.290.969	2,8%	1.172.825	10,5%
Receita Bruta - Esgoto	694.777	659.651	5,3%	667.793	4,0%	611.125	7,9%
Receita Bruta - Resíduos Sólidos	1.346	1.354	-0,6%	1.499	-10,2%	1.325	2,2%
Receita Bruta - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	2.023.266	1.957.171	3,4%	1.960.261	3,2%	1.785.275	9,6%
PIS/Cofins	(187.240)	(181.135)	3,4%	(181.409)	3,2%	(165.239)	9,6%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.836.026	1.776.036	3,4%	1.778.852	3,2%	1.620.036	9,6%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos do 3T25 totalizou R\$1,84 bilhão, conforme tabela a seguir:

Receita Líquida ¹	3T25	3T24	3T25 X 3T24	2T25	3T25 X 2T25	3T23	3T24 X 3T23
Receita Líquida Direta - Água	1.188.634	1.157.683	2,7%	1.155.890	2,8%	1.050.449	10,2%
Receita Líquida Direta - Esgoto	626.153	595.212	5,2%	602.056	4,0%	551.273	8,0%
Receita Líquida Direta - Água e Esgoto	1.814.787	1.752.895	3,5%	1.757.946	3,2%	1.601.722	9,4%
Receita Líquida Indireta - Água	15.707	18.537	-15,3%	15.629	0,5%	13.834	34,0%
Receita Líquida Indireta - Esgoto	4.350	3.416	27,3%	3.961	9,8%	3.317	3,0%
Receita Líquida Indireta - Água e Esgoto	20.057	21.953	-8,6%	19.590	2,4%	17.151	28,0%
Receita Líquida - Resíduos Sólidos	1.182	1.188	-0,5%	1.315	-10,1%	1.163	2,1%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.836.026	1.776.036	3,4%	1.778.851	3,2%	1.620.036	9,6%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

A variação na receita líquida, comparando-se o 3T25 com o 3T24, foi de 3,4%, em decorrência, principalmente, de:

- impactos do reajuste tarifário aplicado em 01.01.2025, no âmbito da Controladora, com Efeito Tarifário Médio (ETM) de 6,42%, conforme autorização da Arsae-MG; e
- queda de 1,7% no volume medido de água e de 0,9% no volume de esgoto, conforme detalhado no item 2.1 deste Release.

Adicionalmente, em função do registro da receita pelo regime de competência, as receitas de água e esgoto da Companhia contêm um componente de “consumo a faturar”, que consiste nos valores estimados das receitas para o período compreendido entre a data da leitura (“Faturamento”) e o final de cada mês de competência. Consequentemente, o consumo a faturar daquele mês é reconhecido, estornando-se o do mês anterior, podendo gerar efeitos positivos ou negativos na receita daquele mês.

Abaixo a conciliação da receita líquida, considerando o faturamento e consumo a faturar:

Conciliação da Receita Líquida ¹	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25
Faturamento - Água	1.191.252	1.288.176	1.300.340	1.308.995	1.319.742	1.340.061	1.349.719
Faturamento - Esgoto	637.669	693.453	692.174	690.206	697.079	716.274	717.275
Faturamento - Resíduos Sólidos	1.457	1.501	1.353	1.280	1.512	1.499	1.347
Outros	(15.721)	(26.941)	(31.935)	(28.904)	(27.154)	(34.128)	(57.921)
Faturamento Bruto	1.814.656	1.956.189	1.961.932	1.971.577	1.991.179	2.023.706	2.010.420
Consumo a Faturar (Líquido do Estorno Anterior)	48.105	(37.116)	(4.762)	(31.519)	62.059	(63.445)	12.848
Receita Bruta	1.862.762	1.919.072	1.957.171	1.940.058	2.053.238	1.960.261	2.023.267
PIS/COFINS	(172.386)	(177.604)	(181.135)	(179.539)	(190.006)	(181.409)	(187.240)
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.690.376	1.741.468	1.776.036	1.760.519	1.863.232	1.778.852	1.836.027

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

3.2. Custos e Despesas

A tabela a seguir apresenta os custos das vendas e dos serviços prestados, despesas com vendas e administrativas nos períodos comparativos:

Custos e Despesas ¹	3T25	3T24	3T25 X 3T24	2T25	3T25 X 2T25	3T23	3T24 X 3T23
Custos Administráveis	831.302	799.743	3,9%	846.319	-1,8%	749.128	6,8%
Pessoal ²	416.467	401.365	3,8%	407.122	2,3%	408.895	-1,8%
Serviços de Terceiros	233.163	207.612	12,3%	233.576	-0,2%	182.244	13,9%
PPP do Rio Manso	24.770	23.277	6,4%	23.786	4,1%	23.415	-0,6%
Materiais	13.808	17.165	-19,6%	14.919	-7,4%	19.532	-12,1%
Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber	46.273	55.737	-17,0%	64.348	-28,1%	33.660	65,6%
Repasse Tarifário a Municípios	78.519	72.855	7,8%	81.593	-3,8%	68.689	6,1%
Custos Operacionais Diversos	18.301	21.732	-15,8%	20.975	-12,7%	12.693	71,2%
Custos não Administráveis	224.610	209.667	7,1%	197.620	13,7%	181.288	15,7%
Energia Elétrica	179.218	163.724	9,5%	149.790	19,6%	156.625	4,5%
Telecomunicações	4.638	5.091	-8,9%	4.888	-5,1%	5.029	1,2%
Materiais de Tratamento e de Laboratório	31.343	30.038	4,3%	32.480	-3,5%	28.817	4,2%
Combustíveis e Lubrificantes	9.411	10.814	-13,0%	10.462	-10,1%	7.395	46,2%
Créditos Tributários	-	-	-	-	-	(16.578)	-100,0%
Custos de Capital	240.513	200.433	20,0%	232.105	3,6%	193.007	3,8%
Depreciações e Amortizações	240.513	200.433	20,0%	232.105	3,6%	193.007	3,8%
Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos	-	-	-	-	-	18.112	-100,0%
Total dos Custos e Despesas	1.296.425	1.209.843	7,2%	1.276.044	1,6%	1.141.535	6,0%
Total dos Custos e Despesas (sem Depreciações e Amortizações)	1.055.912	1.009.410	4,6%	1.043.939	1,1%	948.528	6,4%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

(2) Inclui obrigações previdenciárias.

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os itens que compõem os custos e despesas que apresentaram as variações mais significativas, comparando-se o 3T25 com o 3T24:

3.2.1. Custos Administráveis

3.2.1.1. Pessoal

A Companhia (pró-forma) mostra a seguir tabela com os valores dos salários, encargos e benefícios, bem como a participação dos empregados nos lucros nos períodos comparativos:

Pessoal ¹	3T25	3T24	3T25 X 3T24	2T25	3T25 X 2T25	3T23	3T24 X 3T23
Salários, Encargos e Benefícios	394.160	378.690	4,1%	400.177	-1,5%	381.604	-0,8%
Participação nos Lucros	22.307	22.675	-1,6%	6.945	221,2%	27.291	-16,9%
Pessoal Total	416.467	401.365	3,8%	407.122	2,3%	408.895	-1,8%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

A elevação nos salários, encargos e benefícios foi de 4,1%, explicada, principalmente, pelos seguintes fatores:

- reflexos nos salários, férias, 13º, dentre outros benefícios, decorrentes do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2024, cuja data base é novembro e que tomou como base o INPC (4,62%);
- aumento de R\$5,0 milhões nos gastos com Programa de Saúde, em virtude de maior utilização do Plano de Saúde pelos empregados;
- redução de R\$1,6 milhão nos gastos referentes a horas extras, em função de reavaliação das escalas de trabalho e demais esforços da Companhia neste tema; e
- redução em 2,0% no número de empregados, comparando setembro de 2025 com setembro de 2024.

3.2.1.2. Serviços de Terceiros

A elevação verificada nessa conta foi de 12,3%, destacando-se as seguintes variações:

- incremento de R\$16,8 milhões nos gastos com serviços técnicos profissionais, dos quais cerca de R\$13 milhões são referentes a consultorias empresariais (não recorrentes);
- aumento de R\$4,0 milhões nos serviços de transporte contratado;
- aumento de R\$4,9 milhões em serviços de informática, decorrente de contratação de novos serviços de tecnologia da informação, atualizações de sistemas, renovação de licenças, e expansão da infraestrutura de TI para atender às demandas da organização; e
- aumento de R\$3,1 milhões em serviços de caminhão-pipa como decorrência da falta de abastecimento pontual e emergencial, aumento da demanda em regiões atendidas, novos contratos emergenciais e reajustes contratuais aplicados no período.

A seguir, tabela com o somatório dos custos de pessoal e serviços de terceiros. Conforme pode ser observado, a variação dos valores totais registrados no 3T25, comparativamente ao 3T24, foi de 6,7%:

Pessoal + Serviços de Terceiros ¹	3T25	3T24	3T25 X 3T24	2T25	3T25 X 2T25	3T23	3T24 X 3T23
Pessoal	416.467	401.365	3,8%	407.122	2,3%	408.895	-1,8%
Serviços de Terceiros	233.163	207.612	12,3%	233.576	-0,2%	182.244	13,9%
Total (a) + (b)	649.630	608.977	6,7%	640.698	1,4%	591.139	3,0%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

3.2.1.3. PPP do Rio Manso

O aumento de 6,4% verificado nesse item, comparando-se o 3T25 com 3T24, deveu-se, principalmente ao reajuste contratual de 5,1% aplicado em abril/2025 (IPCA) e ao maior custo com a parcela de energia elétrica na contraprestação, em função de aplicação de bandeira vermelha, apesar dos ganhos com a migração de parte do consumo para o mercado livre.

3.2.1.4. Materiais

A redução de 19,6% verificada nessa conta é decorrente, principalmente, da queda nos gastos referentes a material de conservação e manutenção de bens de sistemas operacionais e em peças, acessórios e componentes para veículos, decorrente da redução da frota própria.

3.2.1.5. Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber

A redução de 17,0% (R\$9,4 milhões), comparando-se o 3T25 com o 3T24, é decorrente, principalmente, do aumento na recuperação de contas baixadas nos dois períodos comparativos (R\$18,8 milhões), parcialmente compensado pelo incremento pontual na provisão (R\$9,3 milhões), a qual decorreu de aumento na receita e da revisão anual na matriz de provisão, ocorrida no 2T25.

3.2.1.6. Repasse Tarifário a Municípios

O aumento de 7,8% verificado nesse item, comparando-se o 3T25 com 3T24, deveu-se, principalmente à elevação da receita líquida, bem como do incremento de novos fundos municipais de saneamento habilitados a receber tal repasse.

Vale ressaltar que, em função do aditamento do contrato de concessão com o município de Divinópolis, houve alteração nas regras do repasse, com impacto de R\$1,0 milhão (redução) nos valores repassados no 3T25.

3.2.1.7. Custos Operacionais Diversos

A queda de 15,8% verificada, comparando-se o 3T25 com 3T24, deveu-se, principalmente, à redução nas iniciativas relacionadas ao Programa Nacional de Incentivo à Cultura (PRONAC) num montante de R\$5,0 milhões, parcialmente compensada pelo aumento nos custos com consumo de água da Companhia, num montante de R\$1,7 milhão.

3.2.2. Custos Não Administráveis

3.2.2.1. Energia Elétrica

Comparando-se o 3T25 com o 3T24, houve um aumento de 9,5% neste gasto, conforme a seguir:

- elevação de cerca de 3,4% no consumo de energia elétrica da Companhia;
- reajuste de 7,8% em julho de 2025, aplicado pela Cemig sobre as tarifas de energia incidentes no mercado cativo;
- reajuste médio de 5,3% nas tarifas incidentes no mercado livre; e
- diferença na aplicação de bandeiras tarifárias nos períodos comparativos: no 3T24 houve a incidência de bandeira tarifária amarela em agosto e verde nos demais meses, enquanto no 3T25, foram aplicadas 3 (três) bandeiras vermelhas no período.

Esses acréscimos foram parcialmente compensados pela mudança na matriz energética, com redução do consumo no mercado cativo, maior utilização de energia fotovoltaica e crescimento do mercado livre varejista, conforme indicado no item 2.6 deste Release.

3.2.3. Combustíveis e Lubrificantes

A redução de 13,0% neste item deveu-se, principalmente, à queda nos volumes consumidos nos dois períodos comparativos.

3.2.4. Depreciações e Amortizações

O aumento de 20,0% no item depreciações e amortizações no 3T25, comparativamente ao 3T24, foi decorrente, principalmente, de incorporações no imobilizado e no intangível ocorridas entre os 2 (dois) períodos comparativos.

3.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

A seguir, tabela com as Outras Receitas e Despesas Operacionais nos períodos comparativos:

Outras Receitas (Despesas) Operacionais	3T25	3T24	3T25 X 3T24	2T25	3T25 X 2T25	3T23	3T24 X 3T23
Outras Receitas Operacionais	19.305	11.332	70,4%	12.434	55,3%	23.526	-51,8%
Receita de Multas Contratuais	2.742	3.065	-10,5%	2.640	3,9%	1.430	114,3%
Doações e Subvenções p/ Investimentos	2.359	1.904	23,9%	2.249	4,9%	1.254	51,8%
Ganho na Alienação de Bens	11.086	2.789	297,5%	6.000	84,8%	599	365,6%
Reversão de Provisão não Dedutível	7	2	256,9%	31	-77,0%	5.827	-100,0%
Outras Receitas	3.111	3.572	-12,9%	1.514	105,5%	14.416	-75,2%
Outras Despesas Operacionais	(69.577)	(52.792)	31,8%	(62.102)	12,0%	(5.025)	950,6%
Demandas Judiciais e Indenizações	(23.599)	(18.097)	30,4%	(26.136)	-9,7%	28.962	-162,5%
Taxa da Arsae-MG	(15.399)	(15.109)	1,9%	(15.399)	0,0%	(14.203)	6,4%
Despesas com Preservação Ambiental	(14.916)	(7.241)	106,0%	(7.922)	88,3%	(11.470)	-36,9%
Impostos e Tributos	(4.599)	(3.412)	34,8%	(4.174)	10,2%	(3.739)	-8,7%
Passivo Atuarial	-	(2.640)	-100,0%	-	-	(1.656)	59,4%
Multas Ambientais	(5.327)	(2.673)	99,3%	(511)	942,5%	(986)	171,1%
Programa Regulatório de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	(935)	(712)	31,3%	(1.969)	-52,5%	(775)	-8,2%
Outras Despesas	(4.803)	(2.908)	65,1%	(5.991)	-19,8%	(1.158)	151,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	(50.273)	(41.460)	21,3%	(49.668)	1,2%	18.501	-324,1%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

3.3.1. Outras Receitas Operacionais

A variação observada em Outras Receitas Operacionais refere-se, principalmente, ao incremento na rubrica Ganho na Alienação de Bens, no montante de R\$8,2 milhões, decorrente de incremento em leilões de veículos e bens inservíveis celebrados pela Companhia, em relação ao ocorrido no 3T24.

3.3.2. Outras Despesas Operacionais

As Outras Despesas Operacionais passaram de um valor negativo de R\$52,8 milhões, no 3T24, para um valor negativo de R\$69,6 milhões, no 3T25, decorrente do efeito líquido entre:

- aumento em R\$5,5 milhões na rubrica Demandas Judiciais e Indenizações, em função, basicamente, do incremento líquido de R\$8,4 milhões em provisão de processos diversos de natureza cível, ambiental, criminal e

administrativa no período comparativo, parcialmente compensado pela redução nos pagamentos de processos de natureza trabalhista no mesmo período, num montante de R\$1,2 milhão;

- incremento de R\$2,6 milhões nos gastos com multas ambientais, decorrente da adesão pela Companhia, no 3T25, ao Programa Estadual de Conversão de Multas Ambientais (PECMA); e
- incremento nas despesas com preservação ambiental, no âmbito do Programa Pró-Mananciais, no montante de R\$7,6 milhões, conforme definido pelo regulador.

3.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR)

A seguir, DRE sintético da COPANOR referente aos períodos comparativos:

Demonstrativo Sintético da COPANOR	3T25	3T24	3T25 X 3T24	2T25	3T25 X 2T25	3T23	3T24 X 3T23
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	15.368	16.222	-5,3%	14.128	8,8%	15.755	3,0%
Receita de Construção	5.833	8.885	-34,4%	3.779	54,4%	2.704	228,6%
Outras Receitas Operacionais	19	24	-20,8%	194	-90,2%	529	-95,5%
Custos e Despesas Operacionais	(20.518)	(18.232)	12,5%	(20.045)	2,4%	(19.629)	-7,1%
Custos de Construção	(5.833)	(8.885)	-34,4%	(3.779)	54,4%	(2.704)	228,6%
Outras Despesas Operacionais	(1.143)	(412)	177,4%	(704)	62,4%	(782)	-47,3%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	1.858	1.586	17,2%	1.708	8,8%	1.525	4,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(4.416)	(813)	443,5%	(4.719)	-6,4%	(2.602)	-68,8%

3.5. Resultado Financeiro

A seguir, tabela com as receitas e despesas financeiras nos períodos comparativos:

Receitas (Despesas) Financeiras ¹	3T25	3T24	3T25 X 3T24	2T25	3T25 X 2T25	3T23	3T24 X 3T23
Receitas Financeiras	152.627	129.596	17,8%	108.182	41,1%	77.770	66,6%
Variações Monetárias e Cambiais	66.717	43.619	53,0%	25.969	156,9%	15.920	174,0%
Juros	8.180	12.739	-35,8%	7.792	5,0%	13.499	-5,6%
Ganho Real em Aplicações Financeiras	36.537	37.880	-3,5%	31.307	16,7%	18.491	104,9%
Ganho com Instrumentos Derivativos Financeiros	2.692	-	n.m.	-	n.m.	-	n.m.
Capitalização de Ativos Financeiros/Outros	38.501	35.358	8,9%	43.114	-10,7%	29.860	18,4%
Despesas Financeiras	(186.427)	(180.510)	3,3%	(212.277)	-12,2%	12.984	n.m.
Variações Monetárias e Cambiais	(22.608)	(78.282)	-71,1%	(86.897)	-74,0%	(23.738)	229,8%
Encargos sobre Financiamento e Provisões Judiciais	(142.507)	(102.049)	39,6%	(124.876)	14,1%	36.905	n.m.
Perda com Instrumentos Derivativos Financeiros	(21.274)	-	n.m.	-	n.m.	-	n.m.
Diversas	(38)	(179)	-78,8%	(504)	-92,5%	(183)	-2,2%
Resultado Financeiro Líquido	(33.800)	(50.914)	-33,6%	(104.095)	-67,5%	90.754	n.m.

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

O Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$33,8 milhões no 3T25, versus um valor negativo de R\$50,9 milhões no 3T24, uma variação líquida negativa em R\$17,1 milhões, em decorrência do efeito líquido de:

- resultado positivo em variações cambiais no montante de R\$57,1 milhões no período comparativo, em função do comportamento distinto do câmbio nos períodos comparativos: valorização de 2,8% do real frente ao euro, no 3T25, e desvalorização de 2,0%, no 3T24;

- aumento na receita de variação monetária num montante de R\$21,5 milhões no 3T25, impulsionado principalmente pela atualização monetária sobre faturamento e parcelamentos de contas a clientes;
- perda registradas em Instrumentos Derivativos Financeiros, no valor de R\$21,3 milhões no 3T25, decorrente de operação de *swap* contratada visando proteção contra variação na moeda euro; e
- incremento nas Despesas de Juros sobre Financiamentos num montante de R\$43,0 milhões, decorrente do aumento das taxas de juros da economia, bem como da elevação da dívida bruta da Companhia nos dois períodos comparativos.

3.6. Lucro Líquido

A seguir, tabela do lucro líquido nos períodos comparativos:

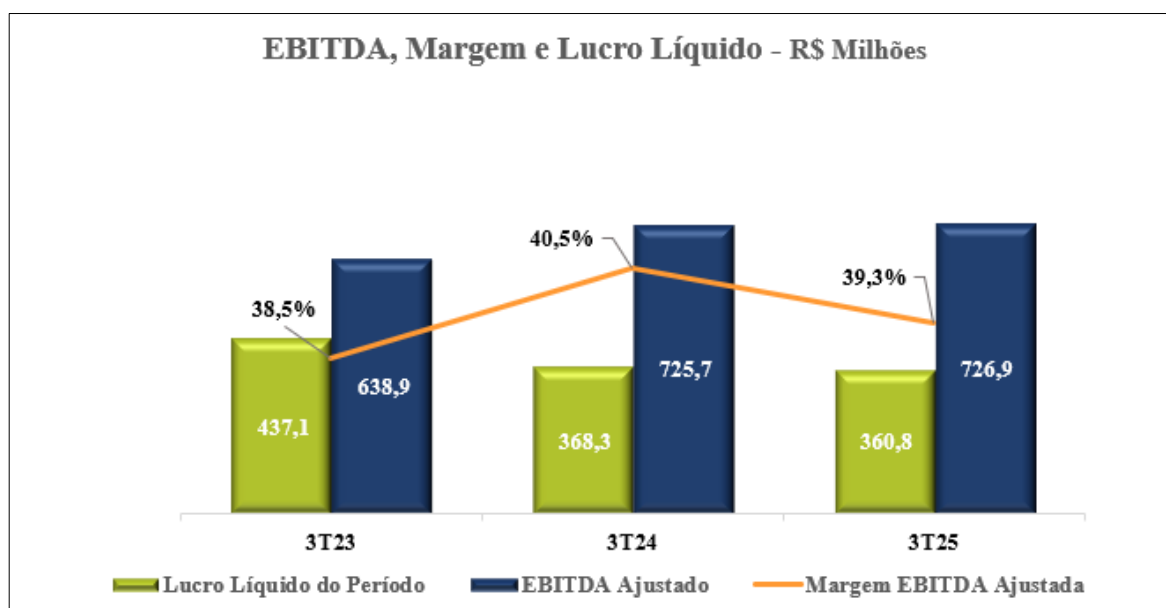
Lucro Líquido e Lucro por Ação ¹	3T25	3T24	3T25 X 3T24	2T25	3T25 X 2T25	3T23	3T24 X 3T23
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	484.913	523.919	-7,4%	448.420	8,1%	494.399	6,0%
Resultado Financeiro Líquido	(33.800)	(50.914)	-33,6%	(104.095)	-67,5%	90.754	-156,1%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	451.113	473.005	-4,6%	344.325	31,0%	585.153	-19,2%
Tributos sobre o Lucro	(90.283)	(104.738)	-13,8%	(54.884)	64,5%	(148.039)	-29,2%
Lucro Líquido	360.830	368.267	-2,0%	289.441	24,7%	437.114	-15,8%
Alíquota Efetiva de IR/CSLL	19,62%	22,14%	-2,5 p.p.	15,16%	4,5 p.p.	25,30%	-3,2 p.p.

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

O lucro líquido apresentou queda de 2,0%, refletindo as informações detalhadas anteriormente. A redução observada nos tributos sobre o lucro e na alíquota efetiva de IR/CSLL referem-se, principalmente, ao maior benefício fiscal de JCP declarado neste trimestre, em comparação com o 3T24.

3.7. EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA é uma medição não contábil adotada pela COPASA MG, calculada de acordo com a Resolução CVM nº 156/2022, consistindo, conforme tabela a seguir, no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro, depreciações/amortizações e desses mesmos itens da subsidiária COPANOR.



A seguir, tabela com a conciliação do lucro líquido ao EBITDA nos períodos comparativos:

EBITDA ¹	3T25	3T24	3T25 X 3T24	2T25	3T25 X 2T25	3T23	3T24 X 3T23
Lucro Líquido do Período	360.830	368.267	-2,0%	289.441	24,7%	437.114	-15,8%
(+) Tributos sobre o Lucro	90.283	104.738	-13,8%	54.884	64,5%	148.039	-29,2%
(+) Resultado Financeiro	33.800	50.914	-33,6%	104.095	-67,5%	(90.754)	-156,1%
(+) Depreciações e Amortizações	240.513	200.433	20,0%	232.105	3,6%	193.007	3,8%
(+) Tributos sobre o Lucro, Resultado Financeiro e Depreciações /Amortizações da COPANOR	1.500	1.333	12,5%	1.545	-2,9%	1.349	-1,2%
(=) EBITDA	726.927	725.685	0,2%	682.070	6,6%	688.755	5,4%
Margem EBITDA²	39,3%	40,5%	-1,2 p.p.	38,0%	1,3 p.p.	41,5%	-1,0 p.p.
EBITDA Ajustado³	726.927	725.685	0,2%	682.070	6,6%	638.883	13,6%
Margem EBITDA Ajustada²	39,3%	40,5%	-1,2 p.p.	38,0%	1,3 p.p.	38,5%	2,0 p.p.

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

(2) A Companhia alterou, a partir do 1T24, a forma de cálculo da margem EBITDA, que passou a ser calculada a partir da divisão do EBITDA pelo somatório da receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos da Controladora e das subsidiárias.

(3) O valor do ajuste no 3T23 refere-se à reversão da provisão de processo trabalhista, no montante de R\$49,9 milhões.

4. Remuneração aos Acionistas

4.1. Política de Dividendos

A seguir, apresentamos um resumo da [Política de Dividendos](#) da COPASA MG, aprovada em abril de 2023.

Dividendos Regulares	Dividendos Extraordinários
- Alçada de Aprovação: Conselho de Administração. 25% a 50% do Lucro Líquido. - Declarações trimestrais. - Pagamento em até 60 dias, a contar da declaração, exceto os valores referentes ao quarto trimestre, cuja definição ocorrerá na Assembleia Geral Ordinária (AGO) que aprovar as Demonstrações Financeiras do exercício.	- Alçada de Aprovação: Conselho de Administração. - Distribuições devem observar: (i) As diretrizes gerais compreendendo (i) a observância ao interesse público que justificou a criação da COPASA MG; e (ii) a garantia de recursos, em seu Plano de Investimentos, para atendimento à universalização e as demais metas qualitativas e quantitativas estabelecidas. (ii) As restrições legais, regulatórias, estatutárias, financeiras, bem como os <i>covenants</i>.

4.2. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Declarados

4.2.1. Remuneração aos Acionistas - 2025

O Conselho de Administração deliberou, em reunião realizada em 12.12.2024, que a distribuição de Dividendos Regulares corresponderá a 50% do lucro líquido, ajustado conforme artigo 202 da Lei Federal nº 6.404/1976, sob a forma de JCP ou dividendos.

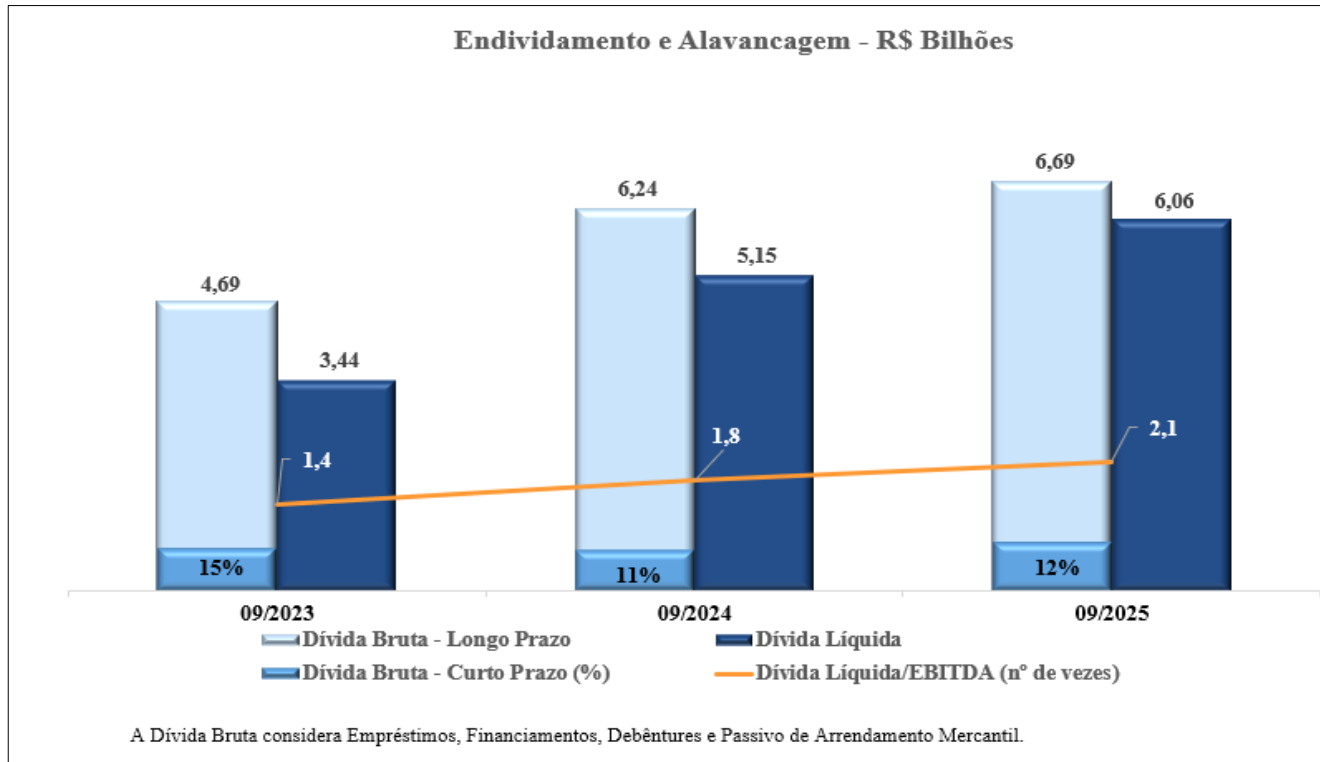
A seguir, tabela com as distribuições de Dividendos Regulares realizadas:

Referência	Evento Societário	Data do Direito	Valor Total	Valor por Ação (R\$)	Data do Pagamento
JCP 1T25	RCA 26.02.2025	05.03.2025	113.334	0,29889232	25.04.2025
Dividendos 1T25	RCA 26.02.2025	05.03.2025	67.235	0,17731616	25.04.2025
JCP 2T25	RCA 12.06.2025	23.06.2025	164.281	0,43325116	11.08.2025
JCP 3T25	RCA 11.09.2025	22.09.2025	169.705	0,44755577	10.11.2025
Total Declarado – Jan a Set/25			514.555	1,35701542	

5. Endividamento e Rating

5.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida

Conforme gráfico a seguir, a dívida líquida consolidada passou de R\$5,15 bilhões em setembro de 2024 para R\$6,06 bilhões em setembro de 2025. Já o índice de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, atingiu, em setembro de 2025, 2,1x (setembro de 2024: 1,8x).



5.2. Estratificação da Dívida

A seguir, tabela com a dívida total, estratificada em moeda nacional e moeda estrangeira:

Dívida Total ¹	Valor (R\$ milhões)
Dívida em Moeda Nacional	5.511,5
Dívida em Moeda Estrangeira	1.177,9
Total da Dívida Bruta	6.689,4

(1) As informações sobre as dívidas estão detalhadas no anexo 11.5.

A dívida em moeda estrangeira e o *hedge* contratado constam na tabela a seguir:

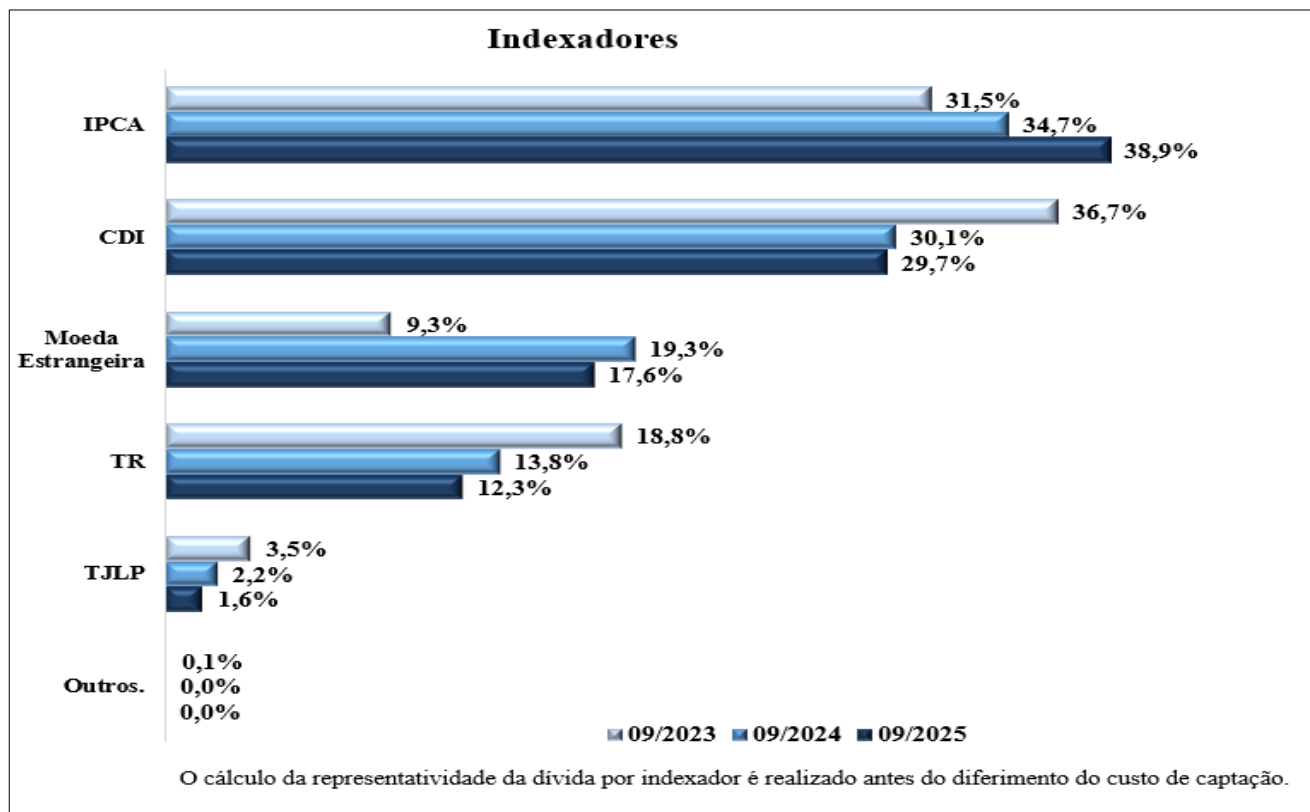
Agente Financiador	Valor em Reais (milhões)	Valor em Euro (milhões)	Valor do Hedge Contratado (€ milhões)	Taxa do Hedge
BEI	562,1	90,1	90,5	IPCA + 7,42% a.a.
KfW ¹	204,1	32,7	32,5	IPCA + 6,41% a.a.
AFD	411,7	66,0	(2)	-
Total da Dívida em Moeda Estrangeira	1.177,9	188,7		

(1) Hedge contratado em 02.10.2025.

(2) Referente ao contrato da AFD, a Companhia está avaliando a contratação do hedge.

5.3. Indexadores da Dívida

A seguir, a Companhia apresenta a representatividade da dívida por indexador contratual em setembro de 2023, 2024 e 2025:



5.4. Cupom Médio

A seguir, a evolução do cupom médio nos períodos comparativos:

Período de Referência	Set/25	Set/24	Set/23
Cupom Médio (a.a.)	9,3%	8,1%	9,4%

5.5. Covenants

A Companhia estava dentro dos limites estabelecidos para todos os seus *covenants* financeiros contratuais e estatutários referente aos últimos 3 (três) exercícios e ao 3T25. A seguir, os valores registrados para os *covenants* estatutários da Companhia nesses períodos:

Covenants Estatutários	Limite	2022	2023	2024	3T25
Dívida Líquida/EBITDA (nº de vezes)	$\leq 3,0x^{(1)}$	1,6	1,5	1,9	2,1
EBITDA/Serviço da Dívida	$>1,2$	1,7	1,9	2,4	2,2

(1) O Estatuto Social estabelece ainda que o esse indicador poderá atingir, no máximo, 4 vezes, em função de motivos conjunturais, mediante justificativa e específica aprovação do Conselho de Administração.

5.6. Rating Corporativo

Em 17.04.2025, a Agência de *rating* Fitch publicou [relatório](#), elevando os *ratings* Nacional de Longo Prazo da Companhia e de suas emissões de debêntures quirografárias para AAA(bra), com Perspectiva estável do *rating* corporativo.

Em 01.07.2025, a Agência de *rating* Moody's publicou [relatório](#), afirmando o *rating* Corporativo em AAA.br para a COPASA MG. A Perspectiva do *rating* corporativo permaneceu estável.

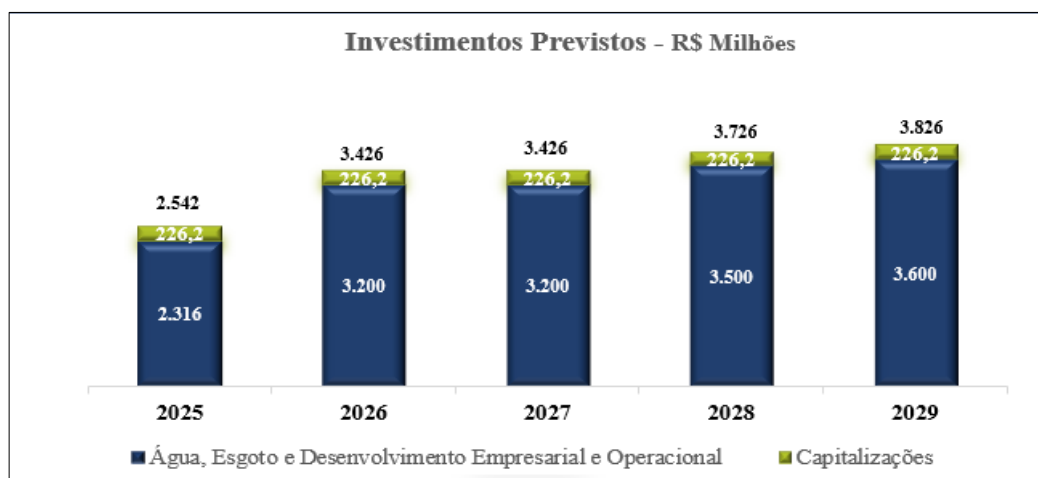
A seguir, tabela com o resumo dos *ratings*:

Agência	Escala Nacional	Perspectiva	Data	Link do Relatório
Fitch Ratings	AAA(bra)	Estável	17.04.2025	Relatório
Moody's	AAA.br	Estável	01.07.2025	Relatório

6. Programa de Investimentos e Captação de Recursos

6.1. Programa de Investimentos – 2025 a 2029

A seguir, o Programa Plurianual de Investimentos para o período de 2025 a 2029:



O patamar de aportes previstos no Programa de Investimentos visa à ampliação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, extensão de redes, segurança hídrica, combate a perdas, desenvolvimento empresarial, atendimento de metas regulatórias e de eficiência, compromissos de concessão assumidos, reposição de ativos depreciados, alinhados à consecução do objeto social e da missão da Companhia, garantindo a sustentabilidade e perenidade da Companhia.

6.2. Programa de Investimentos – 2025

Conforme tabela a seguir, os valores investidos no período de janeiro a setembro de 2025 (9M25), incluindo as capitalizações, totalizaram R\$2,0 bilhões, 26% superior ao valor investido no mesmo período de 2024:

Investimentos Realizados (R\$ milhões)	9M25	9M24	9M23
Água	956,4	735,6	473,5
Esgoto	660,5	601,4	484,2
Desenvolvimento Empresarial e Operacional	95,5	33,4	39,6
Subtotal	1.712,3	1.370,4	997,3
Capitalizações ¹	253,7	184,6	192,3
Total - Controladora	1.966,0	1.555,0	1.189,6
Patos Saneamento e COPANOR (incluindo capitalizações)	37,7	36,2	18,4
Total – Consolidado	2.003,7	1.591,2	1.208,0

(1) Referentes a capitalizações (juros, gastos de pessoal, materiais e serviços), bem como outros valores adicionados/relacionados aos ativos da Companhia.

Segue abaixo o detalhamento dos investimentos realizados:

6.2.1. Sistemas de Abastecimento de Água

▪ implantação, ampliação, melhorias e atendimento a compromissos contratuais referentes aos sistemas de abastecimento de água com destaque para o Sistema Rio Manso e os municípios de Barroso, Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Caratinga, Cataguases, Conceição do Mato Dentro, Contagem, Curvelo, Divinópolis, Esmeraldas, Extrema, Inhapim, Juatuba, Lagoa Santa, Montes Claros, Mutum, Nova Lima, Nova Resende, Patos de Minas, Pedra Azul, Pouso Alegre, Riacho dos Machados, Ribeirão das Neves, Teófilo Otoni, Três Marias, Ubá, Urucânia, Varginha, Virgem da Lapa, dentre outros;

- ações visando à efficientização da hidrometração e à redução de perda, com destaque para aquisição de macro e micromedidores de vazão;
- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização do sistema de abastecimento de água em diversos municípios operados;
- reposição de ativos de água em diversos municípios operados; e
- execução de obras para implantação de Unidades de Tratamento de Resíduos - UTRs nas Estações de Tratamento de Água - ETA dos municípios de Além Paraíba, Arcos, Betim, Cataguases, Divinópolis, Frutal, Guaxupé, Ibirité, Iturama, Nova Lima, Ouro Branco, Paracatu, Pouso Alegre, Varginha, dentre outros.

6.2.2. Sistemas de Esgotamento Sanitário

- implantação, ampliação, melhorias e atendimento a compromissos contratuais referentes aos sistemas de esgotamento sanitário dos municípios de Além Paraíba, Almenara, Ataleia, Belo Horizonte, Betim, Bom Jesus da Penha, Botelhos, Buritis, Cambuquira, Campina Verde, Caratinga, Carbonita, Conceição Do Mato Dentro, Confins, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Contagem, Coronel Fabriciano, Divinópolis, Extrema, Guaxupé, Guimarães, Ibirité, Igarapé, Ipuina, Itabirinha, Iturama, Janaúba, Januária, Joáima, Juatuba, Malacacheta, Mata Verde, Medina, Montes Claros, Mutum, Paracatu, Patos de Minas, Pedra Azul, Pouso Alegre, Resende Costa, Rio Pomba, Sabará, Santa Luzia, São Gotardo, São João Nepomuceno, São Joaquim de Bicas, Sarzedo, Três Corações, Turmalina, Ubá, dentre outros;
- reposição de ativos de esgoto em diversos municípios operados; e
- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização do sistema de esgotamento sanitário em diversos municípios operados.

6.2.3. Desenvolvimento Empresarial e Operacional

- investimentos em programas para modernização da infraestrutura de informática, de unidades operacionais e efficientização energética; e
- investimentos em programas para pesquisa, monitoramento e proteção de recursos hídricos.

6.3. Captação de Recursos

6.3.1. Recursos Contratados

Conforme tabela a seguir, a Companhia possuía, em setembro de 2025, recursos contratados e ainda não liberados de R\$1,16 bilhão. Os valores serão registrados contabilmente quando da efetiva liberação.

Linha de Financiamento	Saldo a Liberar (R\$ milhões)
Caixa Econômica Federal	95,3
KfW ¹	225,2
AFD ¹	842,6
Saldo Total a Liberar	1.163,1

(1) As referidas linhas de financiamento (KfW e AFD) foram contratadas em euro, sendo que os saldos foram convertidos para Reais (R\$) no encerramento de setembro de 2025 (€1,0 equivalente a R\$6,2414).

Em 30.10.2025, foi divulgado o [Anúncio de Encerramento](#) referente à 21ª Emissão de Debêntures, totalizando R\$600,0 milhões, dividido em 2 (duas) séries de R\$300 milhões cada, com vencimento de 10 anos. A 1ª (primeira) série será remunerada à taxa DI, +0,52% a.a.; e a 2ª (segunda) série atrelada ao IPCA, +8,33% a.a. Os recursos serão destinados, basicamente, à execução de parte do programa de investimentos da Companhia e suas subsidiárias.

7. Concessões de Prestação de Serviços

Conforme tabela a seguir, em setembro de 2025, a Companhia (consolidado) possuía 636 concessões para prestação de serviços de água e 309 concessões para prestação de serviços de esgotamento sanitário, sendo que 633 concessões de água e 273 de esgoto estavam em operação.

Concessões ^{1,2}	09/2025			09/2024		
	Total	Controladora ³	COPANOR	Total	Controladora ³	COPANOR
Água						
Concessões	636	587	49	637	588	49
Em Operação	633	584	49	632	583	49
Esgoto						
Concessões ⁴	309	253	56	308	252	56
Em Operação	273	231	42	273	231	42

(1) Considera-se apenas 1 (uma) concessão/operação por município, independentemente de haver mais de um contrato, nos casos de atendimento de COPASA MG e COPANOR no mesmo município, ou de se tratar de um contrato que abranja somente distritos e localidades.

(2) Inclui as concessões vencidas com 56 municípios e a concessão com 1 (um) município cujo contrato foi declarado judicialmente nulo.

(3) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

(4) A alteração de 308 para 309 se deu por conta da inclusão da concessão de esgoto do município Senador Modestino Gonçalves (população de 3 mil habitantes).

Nos últimos 12 meses, ocorreram as seguintes movimentações nas concessões:

- **Encerramento de contrato:** foi encerrado o contrato de concessão de água no município de Santana do Manhuaçu (população urbana de 8,0 mil habitantes; 0,02% da receita da Companhia).
- **Início de operação:** foi iniciada a operação de água nos municípios de Mesquita e Gameleiras (ambas com população urbana de 3,5 mil habitantes).

Vale ressaltar que, em 2024, foram aditados 4 (quatro) Contratos de Concessão de água e esgotamento sanitário, tendo ocorrido mudança da forma de regulação, que passou de discricionária para contratual, conforme tabela a seguir:

Município	Representatividade da Receita Líquida ¹	Vencimento	Data do Comunicado
Patos de Minas	1,6%	12/2038	09.05.2024
Divinópolis	2,3%	06/2041	31.07.2024
Visconde do Rio Branco	0,3%	07/2054	01.08.2024
Rio Pomba	0,1%	09/2054	10.09.2024

(1) Percentual em relação à Receita Líquida total da Companhia.

As 10 principais concessões vigentes em 30.09.2025, que representavam, em conjunto, cerca de 49% da receita líquida de água e esgoto, bem como os respectivos vencimentos, encontram-se elencadas a seguir:

Relação das 10 Maiores Concessões Vigentes	Vencimento
Belo Horizonte	11/2032
Contagem	02/2073
Betim	12/2042
Montes Claros	07/2048
Ribeirão das Neves	05/2034
Divinópolis	06/2041
Patos de Minas	12/2038
Santa Luzia	02/2050
Pouso Alegre	08/2046
Varginha	06/2047

Em setembro de 2025, 83% das receitas de água e esgoto da Companhia eram provenientes de concessões cujos prazos de vencimentos ocorrem após dezembro de 2031. Encontram-se vencidas as concessões referentes a 56 municípios e judicialmente nulo o contrato de 1 (um) município, que representam, conjuntamente, cerca de 5,1% das receitas de água e esgoto.

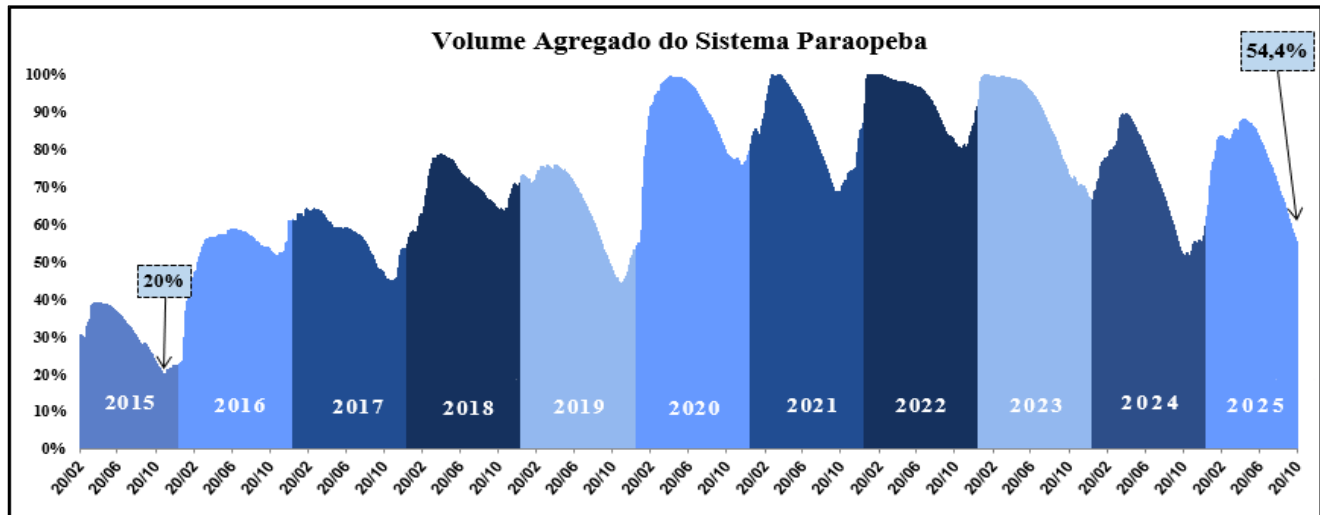
Atendendo ao princípio da continuidade da prestação dos serviços públicos essenciais, os serviços continuam sendo prestados e faturados normalmente pela Companhia, tanto nos municípios com concessões vencidas, quanto no município em que foi decretada a nulidade contratual.

8. Situação Hídrica

8.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)

8.1.1. Sistema Paraopeba (Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul)

O Sistema Paraopeba é operado de forma integrada, garantindo maior flexibilidade operacional para a distribuição de água, de forma a equilibrar a demanda e a manter níveis seguros de operação. A seguir, a evolução dos níveis dos reservatórios desse Sistema, que, conjuntamente, são responsáveis por 52% do volume distribuído da RMBH. Em 20.10.2025, os reservatórios se encontravam com 54,4% de sua capacidade, conforme demonstrado a seguir:



8.2. Interior do Estado de Minas Gerais

As atividades da Companhia no interior do Estado são pulverizadas em vários municípios e bacias hidrográficas distintas. De forma geral, a maioria das localidades onde a Companhia presta seus serviços possui fonte de produção de água local. Assim, eventual restrição hídrica no abastecimento impacta apenas localmente e de forma marginal as receitas totais da Companhia.

Em 20.10.2025, encontrava-se em situação de racionamento o município de Prata, que possui cerca de 11,3 mil ligações de água, representando 0,2% do total da Companhia. Em outubro de 2024, estava em racionamento o município de Carneirinho, que possui cerca de 3,6 mil ligações de água, representando 0,07% do total.

Visando a minimizar os impactos da situação hídrica, a Companhia recorre, quando necessário, a meios que contribuem para a regularização do abastecimento nas localidades afetadas, por meio da utilização de caminhões-pipa, perfurações de poços e investimentos em captações alternativas, conforme as opções disponíveis em cada região e o grau de criticidade da escassez em cada caso. Adicionalmente, são intensificadas as campanhas de conscientização quanto ao consumo racional da água.

9. Ambiente Regulatório

9.1. Reajuste das Tarifas

Em 29.11.2024, foi divulgado [Fato Relevante](#) informando que a Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (Arsae-MG), por meio da [Resolução nº 197/2024](#), autorizou reajuste de 6,42%, com vigência a partir de 01.01.2025.

9.2. Terceira Revisão Tarifária

9.2.1. Cronograma

A seguir, cronograma divulgado pela Arsae-MG:

Fases	Temas a Serem Abordados	Período de Consulta Pública		
		Início	Final	Resultado
1ª Fase	Diretrizes, Abordagem Geral, Pauta e Cronograma	mai/24	jun/24	ago/24
2ª Fase Metodologia	Metodologia de Verificação dos Ativos Classificação Regulatória das Contas Contábeis Reconstrução da Receita Tarifária de Equilíbrio Custos de Capital	jul/24	ago/24	out/24
	Fator X Programas Especiais (PPM, PDI e Repasses FMSB)	jan/25	fev/25	abr/25
	Estrutura Tarifária e Avaliação da Capacidade de Pagamento Metodologia de Reajustes Tarifários Anuais	abr/25	mai/25	jul/25
3ª Fase - Resultados	Resultado Final – COPASA MG	ago/25	set/25	nov/25
Finalização do Processo	Publicação da Resolução	até 02.12.2025		
	Aplicação das Novas Tarifas	01.01.2026		

9.2.2. Resultado Preliminar

Conforme [Comunicado ao Mercado](#) de 02.09.2025, a Arsae-MG disponibilizou os documentos preliminares referentes à Consulta e Audiência Pública nº 65 – Resultados da 3ª Revisão Tarifária Periódica da COPASA-MG, indicando um Efeito Tarifário Médio (ETM) preliminar de 5,50%. O resultado final deverá ser divulgado até o início de dezembro de 2025, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026, marcando o início de um novo ciclo tarifário de 4 (quatro) anos.

9.2.3. Links dos Principais Documentos Divulgados

Os links dos principais documentos divulgados pela Arsae-MG, referentes à revisão tarifária, encontram-se elencados abaixo, sendo que tais documentos podem ser acessados por meio do endereço www.arsae.mg.gov.br/consultas-publicas.

1ª Fase (Diretrizes, Abordagem Geral, Pauta e Cronograma): Consulta e Audiência Pública nº 52/2024

➤ Documentos Finais após a Consulta Pública:

- [Nota Técnica CRE 03/2024](#).
- [Relatório Técnico CRE 01/2024](#).

2ª Fase (1ª Etapa de Metodologias): Consulta e Audiência Pública nº 54/2024

➤ Documentos Finais após a Consulta Pública:

- [Relatório Técnico CRE 02/2024 – Análise das Contribuições – Metodologia de Verificação de Ativos.](#)
- [Nota Técnica CRE 08/2024 – Metodologia de Verificação dos Ativos.](#)
- [Relatório Técnico CRE 04/2024 – Análise das Contribuições à Consulta e Audiência – Metodologias](#)
- [Nota Técnica CRE nº 10/2024 – Metodologia de Reconstrução da Receita, IRT e ETM.](#)
- [Nota Técnica CRE nº 11/2024 – Classificação Regulatória das Contas Contábeis.](#)
- [Nota Técnica CRE nº 12/2024 – Metodologia de Custos de Capital.](#)

2ª Fase (2ª Etapa de Metodologias): Consulta e Audiência Pública nº 60/2025

➤ **Documentos Finais após a Consulta Pública:**

- [Nota Técnica CRE 04/2025 – Fator X e Incentivos Tarifários.](#)
- [Nota Técnica CRE 05/2025 – Programas Especiais.](#)
- [Relatório Técnico CRE 05/2025 – Análise das Contribuições à Consulta e Audiência Pública nº 60/2025.](#)
- [Relatório Técnico CRE 05-B/2025 – Análise das Contribuições à Consulta e Audiência Pública nº 60/2025.](#)

2ª Fase (3ª Etapa de Metodologias): Consulta e Audiência Pública nº 63/2025:

➤ **Documentos Finais após a Consulta Pública:**

- [Nota Técnica CRE 10/2025 – Estrutura Tarifária Pós CP.](#)
- [Nota Técnica CRE 11/2025 – Metodologia de Reajuste Pós CP.](#)
- [Relatório Técnico CRE 07/2025 – Metodologia de Reajuste e Estrutura Tarifária .](#)

3ª Fase (Resultados): Consulta e Audiência Pública nº 65/2025:

➤ **Documentos Preliminares (Pré Consulta Pública):**

- [Nota Técnica CRE nº 12/2025 – Custos de Capital.](#)
- [Planilha WACC.](#)
- [Planilha BRE e BRA.](#)
- [Planilha JOA.](#)
- [Nota Técnica CRE 13/2025 – Resultados Preliminares.](#)
- [Planilha de Resultados Preliminares.](#)

10.Fato Relevante e Comunicados ao Mercado

A seguir, relação dos documentos mais relevantes divulgados a partir de 01.07.2025:

- Fato Relevante divulgado em 01.08.2025 – [Ofício recebido do acionista controlador.](#)
- Comunicado ao Mercado divulgado em 08.08.2025 – [Solicitação de instauração de mesa de conciliação e prevenção de conflitos - TCE.](#)
- Comunicado ao Mercado divulgado em 02.09.2025 – [Resultado preliminar da revisão tarifária.](#)
- Comunicado ao Mercado divulgado em 18.09.2025 – [Destituição e eleição de diretor estatutário.](#)

11. Anexos

11.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral (COPASA + Patos Saneamento)

DRE - PRÓ-FORMA ¹	3T25	3T24	3T25 X 3T24	2T25	3T25 X 2T25	3T23	3T24 X 3T23
Receita Operacional de Serviços							
Serviços de Água	1.204.341	1.176.220	2,4%	1.171.520	2,8%	1.064.283	10,5%
Serviços de Esgoto	630.503	598.628	5,3%	606.017	4,0%	554.590	7,9%
Receitas de Resíduos Sólidos	1.182	1.188	-0,5%	1.315	-10,1%	1.163	2,1%
Receitas de Construção	257.363	245.250	4,9%	183.058	40,6%	239.081	2,6%
Receita Operacional Líquida de Serviços	2.093.389	2.021.286	3,6%	1.961.910	6,7%	1.859.117	8,7%
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados	(964.999)	(909.824)	6,1%	(945.461)	2,1%	(853.062)	6,7%
Custos de Construção	(257.363)	(245.250)	4,9%	(183.058)	40,6%	(239.081)	2,6%
Custos dos Serviços Vendidos	(1.222.362)	(1.155.074)	5,8%	(1.128.519)	8,3%	(1.092.143)	5,8%
Lucro Bruto	871.027	866.212	0,6%	833.391	4,5%	766.974	12,9%
Despesas com Vendas	(71.395)	(72.543)	-1,6%	(73.751)	-3,2%	(72.772)	-0,3%
Perdas de Crédito Esperadas das Contas a Receber de Clientes	(46.273)	(55.737)	-17,0%	(64.348)	-28,1%	(33.660)	65,6%
Despesas Administrativas	(213.757)	(171.739)	24,5%	(192.484)	11,1%	(182.041)	-5,7%
Outras Receitas Operacionais	19.305	11.332	70,4%	12.434	55,3%	23.526	-51,8%
Outras Despesas Operacionais	(69.578)	(52.794)	31,8%	(62.103)	12,0%	(5.025)	950,6%
Participação no Resultado de Controlada	(4.416)	(812)	443,8%	(4.719)	-6,4%	(2.603)	-68,8%
Despesas/Receitas Operacionais	(386.114)	(342.293)	12,8%	(384.971)	0,3%	(272.575)	25,6%
Resultado Operacional	484.913	523.919	-7,4%	448.420	8,1%	494.399	6,0%
Receitas Financeiras	152.627	129.596	17,8%	108.182	41,1%	77.770	66,6%
Despesas Financeiras	(186.427)	(180.510)	3,3%	(212.277)	-12,2%	12.984	-1490,2%
Despesas Financeiras, Líquidas	(33.800)	(50.914)	-33,6%	(104.095)	-67,5%	90.754	-156,1%
Lucro antes dos Impostos	451.113	473.005	-4,6%	344.325	31,0%	585.153	-19,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(109.294)	(118.654)	-7,9%	(66.307)	64,8%	(70.959)	67,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.011	13.916	36,6%	11.423	66,4%	(77.080)	-118,1%
Resultado Líquido do Período	360.830	368.267	-2,0%	289.441	24,7%	437.114	-15,8%
Ações em Circulação no Fim do Período (milhares)	379.181	379.181	0,0%	379.181	0,0%	379.181	0,0%
Lucro líquido por Ação (em R\$)	0,95	0,97	-2,0%	0,76	24,7%	1,15	-15,8%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

11.2. Balanço Patrimonial – Ativo (Controladora – COPASA)

ATIVO - CONTROLADORA	09/2025	09/2024	09/2025 X 09/2024	06/2025	09/2025 X 06/2025	09/2023	09/2024 X 09/2023
CIRCULANTE							
Caixa e Equivalentes de Caixa / Títulos e Valores Mobiliários	572.843	1.047.402	-45,3%	994.467	-42,4%	1.203.526	-13,0%
Contas a Receber de Clientes	1.421.872	1.297.670	9,6%	1.345.469	5,7%	1.233.234	5,2%
Bancos e Aplicações de Convênio	7.810	7.029	11,1%	6.766	15,4%	345	1937,4%
Estoques	100.158	99.825	0,3%	96.275	4,0%	112.244	-11,1%
Impostos a Recuperar	24.887	753	3205,0%	108.805	-77,1%	12.637	-94,0%
Convênio de Cooperação Técnica	27.684	54.892	-49,6%	27.651	0,1%	55.496	-1,1%
Outros Ativos	38.681	38.169	1,3%	39.892	-3,0%	35.765	6,7%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	2.193.935	2.545.740	-13,8%	2.619.325	-16,2%	2.653.247	-4,1%
NÃO CIRCULANTE							
Realizável a Longo Prazo:							
Contas a Receber de Clientes	51.307	69.649	-26,3%	49.360	3,9%	43.731	59,3%
Cauções em Garantias de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	34.799	33.231	4,7%	34.327	1,4%	61.926	-46,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	259.774	307.177	-15,4%	241.252	7,7%	234.007	31,3%
Aplicação Financeira Vinculada	90.186	83.101	8,5%	84.832	6,3%	74.616	11,4%
Ativos Financeiros - Contratos de Concessão	1.767.284	1.286.798	37,3%	1.651.534	7,0%	936.483	37,4%
Convênio de Cooperação Técnica	-	2.556	-100,0%	-	-	-	-
Outros Ativos	44.675	51.730	-13,6%	50.202	-11,0%	43.867	17,9%
Ativo de Contrato	3.258.596	2.739.135	19,0%	2.895.580	12,5%	2.609.858	5,0%
Direitos de Uso de Arrendamento Mercantil	86.013	79.622	8,0%	90.456	-4,9%	86.393	-7,8%
Investimentos	555.574	314.904	76,4%	527.220	5,4%	274.452	14,7%
Intangível	6.669.146	6.100.388	9,3%	6.590.429	1,2%	5.539.800	10,1%
Imobilizado	1.748.827	1.728.233	1,2%	1.729.848	1,1%	1.442.914	19,8%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	14.566.181	12.796.524	13,8%	13.945.040	4,5%	11.348.047	12,8%
TOTAL DO ATIVO	16.760.116	15.342.264	9,2%	16.564.365	1,2%	14.001.294	9,6%

11.3. Balanço Patrimonial – Passivo (Controladora – COPASA)

PASSIVO - CONTROLADORA	09/2025	09/2024	09/2025 X 09/2024	06/2025	09/2025 X 06/2025	09/2023	09/2024 X 09/2023
CIRCULANTE							
Empréstimos e Financiamentos	144.797	122.914	17,8%	130.269	11,2%	119.066	3,2%
Debêntures	633.764	536.460	18,1%	604.664	4,8%	565.445	-5,1%
Parceria Público Privada	47.524	46.926	1,3%	49.910	-4,8%	48.243	-2,7%
Fornecedores	428.049	333.501	28,4%	345.332	24,0%	326.247	2,2%
Obrigações - Arrendamento Mercantil	31.297	47.620	-34,3%	40.320	-22,4%	40.539	17,5%
Impostos, Taxas, Contribuições e Obrigações Sociais e Trabalhistas	109.153	67.444	61,8%	65.916	65,6%	96.891	-30,4%
Provisão para Férias	215.031	207.393	3,7%	195.159	10,2%	199.010	4,2%
Convênio de Cooperação Técnica	129	92	40,2%	116	11,2%	2.370	-96,1%
Participação dos Empregados nos Lucros	67.680	64.229	5,4%	45.374	49,2%	65.372	-1,7%
Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	9.133	-	n.m.	-	n.m.	9.828	-100,0%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a Pagar	161.452	477	n.m.	153.374	5,3%	119.528	-99,6%
IR e CSLL a Pagar	-	-	-	-	-	289	-100,0%
Derivativos Passivo	12.831	-	n.m.	-	n.m.	-	-
Outros Passivos	75.284	62.174	21,1%	59.013	27,6%	107.763	-42,3%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	1.936.124	1.489.230	30,0%	1.689.447	14,6%	1.700.591	-12,4%
NÃO CIRCULANTE							
Empréstimos e Financiamentos	1.736.808	1.809.718	-4,0%	1.792.559	-3,1%	1.062.706	70,3%
Debêntures	4.112.117	3.691.013	11,4%	4.292.351	-4,2%	2.849.331	29,5%
Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	-	95.989	-100,0%	-	-	34.370	179,3%
Obrigações - Arrendamento Mercantil	17.677	32.173	-45,1%	21.410	-17,4%	56.750	-43,3%
Parceria Público Privada	88.995	133.144	-33,2%	97.769	-9,0%	173.370	-23,2%
Provisão para Demandas Judiciais	184.346	138.198	33,4%	179.819	2,5%	134.857	2,5%
Convênio de Cooperação Técnica	4.756	4.534	4,9%	4.701	1,2%	-	n.m.
Outros Passivos	66.839	81.676	-18,2%	64.980	2,9%	98.213	-16,8%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	6.211.538	5.986.445	3,8%	6.453.589	-3,8%	4.409.597	35,8%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Capital Social Realizado	5.000.000	3.606.531	38,6%	5.000.000	0,0%	3.402.385	6,0%
Ações em Tesouraria	(8.576)	(8.576)	0,0%	(8.576)	0,0%	(8.576)	0,0%
Reservas de Lucros	3.039.291	3.721.575	-18,3%	3.039.291	0,0%	3.856.600	-3,5%
Lucros Acumulados	564.245	592.784	-4,8%	373.113	51,2%	636.593	-6,9%
Ajustes de Avaliações Patrimoniais	17.494	(45.725)	n.m.	17.501	0,0%	4.104	n.m.
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.612.454	7.866.589	9,5%	8.421.329	2,3%	7.891.106	-0,3%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.760.116	15.342.264	9,2%	16.564.365	1,2%	14.001.294	9,6%

11.4. Fluxo de Caixa (Controladora – COPASA)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	3T25	3T24	2T25	3T23
Fluxo de Caixa nas atividades operacionais:				
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	360.830	368.267	289.441	437.114
Ajustes para Reconciliar o Lucro Líquido e o Caixa Líquido:				
Perdas de Crédito Esperadas das Contas a Receber de Clientes	45.945	55.737	64.184	33.660
Encargos e Var.monet./Cambiais, Líquidas	(26.254)	38.749	78.797	11.854
Variações Instrumentos Financeiros Derivativos	18.581			
Receitas e Despesas de Juros, Líquidos	117.544	78.909	97.313	47.691
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(18.522)	(13.916)	(11.423)	77.080
Participação no Resultado de Controlada	(4.559)	812	(2.586)	2.603
(Ganho) Perda na Baixa de Intangível e Imobilizado	(18.258)	(1.447)	3.075	58.982
Depreciação e Amortização	236.390	200.433	227.950	193.007
Constituição (Reversão) de Provisões	9.606	1.188	13.163	(246.385)
Provisão com Benefícios de Aposentadoria	-	2.640	69	14.404
Ativos Financeiros	(31.167)	(21.241)	(26.922)	(16.397)
Provisão para Perdas de Estoque e em Investimento	(216)	(1)	599	398
Dividendos e JCP Prescritos	(31)	-	-	-
Outros	(3.506)	(3.022)	(3.372)	(1.256)
Lucro Ajustado	686.383	707.108	730.288	612.755
Variações no Ativo:				
Contas a Receber de Clientes	(106.449)	(59.452)	64.580	(64.192)
Estoques	(3.783)	1.902	1.759	6.914
Impostos a Recuperar	83.918	35.481	(5.698)	233.576
Bancos e Aplicações de Convênio	(1.044)	(2.670)	811	2.084
Adiantamento Repasse Tarifário	2.114	2.940	2.233	2.626
Convênio de Cooperação Técnica	(33)	(546)	22.696	(14.473)
Outros Ativos	21.410	(1.652)	12.353	(3.318)
Variações no Passivo:				
Fornecedores	82.717	(663)	(1.699)	19.900
Impostos, Taxas, Contribuições e Obrigações Sociais e Trabalhistas	137.297	73.007	(1.370)	(87.233)
Provisões para Férias e 13º Salário	19.872	20.930	32.574	17.234
Participação dos Empregados nos Lucros	22.306	22.672	(65.612)	16.796
Convênio de Cooperação Técnica	68	4.542	69	(4.793)
Contingências	(5.079)	13.891	(1.921)	(1.662)
Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	9.133	(17.923)	(8.963)	(12.617)
Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI	(2.634)	(2.799)	(3.711)	(44.032)
Outros	22.167	(8.132)	(3.340)	(4.536)
Caixa Gerado nas Operações	969.407	791.306	774.238	672.945
Juros Pagos	(161.743)	(111.505)	(128.041)	(121.327)
Juros Pagos da Parceria Público Privada	(4.236)	(3.676)	(4.236)	(2.316)
Pagamento de IR/CSLL	(102.581)	(117.165)	(87.797)	(66.507)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	700.847	558.960	554.164	482.795
Fluxo de Caixa nas Atividades de Investimento:				
Aumento de Capital de Subsidiárias (COPANOR)	(23.795)	(23.805)	-	(23.795)
Valor Recebido pela Venda de Imobilizado	11.085	2.789	6.000	599
Aquisição de Ativos de Contrato	(524.522)	(403.560)	(433.640)	(333.891)
Aquisição de Ativos Intangíveis	(188.120)	(206.927)	(176.755)	(133.592)
Aquisição de Ativos Imobilizados	(36.972)	(12.376)	(11.303)	(11.602)
Caução em Garantia de Financiamentos	391	223	(260)	2.259
Bancos e Aplicações de Convênio	(1.044)	(2.670)	811	2.084
Aumento de Títulos e Valores Mobiliários	(172)	230.474	(460)	-
Resgates de Títulos e Valores Mobiliários	62.352	(204.243)	39.902	-
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	(700.797)	(620.095)	(575.705)	(508.707)
Fluxo de Caixa nas Atividades de Financiamento:				
Ingresso de Empréstimos, Finan. e Debêntures	3.570	1.313.230	904.694	951.348
Pagamentos Instrumentos Financeiros Derivativos	(5.750)			
Amortização de Empréstimos, Finan. e Debêntures	(176.831)	(181.382)	(155.231)	(315.751)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(153.075)	(273.500)	(235.638)	(120.323)
Dividendos Pagos	-	(193.865)	(80.667)	-
Custo de Captação	-	(15.288)	(5.578)	(14.080)
Pagamento do Passivo de Arrendamento Mercantil	(28.605)	(15.893)	(27.706)	(12.319)
Pagamento a Parceria Público Privada	(8.932)	(9.209)	(8.933)	(10.769)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento	(369.623)	624.093	390.941	488.875
(Diminuição) Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa no Período	(369.573)	562.958	369.400	462.963
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	870.540	280.201	501.140	740.563
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	500.967	843.159	870.540	1.203.526

11.5. Endividamento

Endividamento - Linhas de Financiamento Dados Consolidados¹	Indexador + Juros (a.a.)	Início do Contrato	Término do Contrato	Saldo Devedor Contábil	Percentual sobre o Total⁵
Em Moeda Nacional:					
Financiamento CEF²	TR + 7,30% a TR + 8,50%	16.08.2009	16.01.2043	712.212	10,67%
Caixa/Debêntures - 5ª Emissão	TR + 9,00%	20.09.2011	01.09.2031	105.676	1,58%
BNDES/Debêntures - 8ª Emissão					
1ª Série	TJLP + 1,87%	15.06.2015	15.06.2028	26.425	0,40%
2ª Série	IPCA + 8,18%	15.06.2015	15.06.2028	18.012	0,27%
BNDES/Debêntures - 11ª Emissão					
1ª Série	TJLP + 2,62%	15.01.2017	15.01.2031	78.177	1,17%
2ª Série	IPCA + 8,85%	15.01.2017	15.01.2031	47.665	0,71%
Debêntures de Mercado - 12ª Emissão					
2ª Série	IPCA + 5,27%	15.01.2018	15.01.2026	15.143	0,23%
Debêntures de Mercado - 14ª Emissão					
2ª Série	IPCA + 4,30%	15.06.2019	15.06.2026	50.673	0,76%
Debêntures de Mercado - 15ª Emissão					
Série Única	CDI + 1,75%	16.12.2020	16.12.2025	38.701	0,58%
Debêntures de Mercado - 16ª Emissão					
1ª Série	IPCA + 5,23%	15.09.2021	15.09.2031	227.168	3,40%
2ª Série	CDI + 1,30%	15.09.2021	15.09.2026	156.787	2,35%
Debêntures de Mercado - 17ª Emissão					
Série Única	CDI + 1,30%	16.12.2022	16.12.2029	754.532	11,30%
Debêntures de Mercado - 18ª Emissão					
1ª Série	CDI + 1,20%	15.09.2023	16.09.2030	114.377	1,71%
2ª Série	IPCA + 7,10%	15.09.2023	16.09.2030	863.327	12,93%
Debêntures de Mercado - 19ª Emissão					
1ª Série	CDI + 0,90%	15.07.2024	15.07.2034	497.807	7,46%
2ª Série	IPCA + 7,27%	15.07.2024	15.07.2034	876.101	13,12%
Debêntures de Mercado - 20ª Emissão					
1ª Série	CDI + 0,60%	15.05.2025	15.05.2035	419.650	6,29%
2ª Série	IPCA + 8,21%	15.05.2025	15.05.2035	495.772	7,43%
Em Moeda Estrangeira³,⁴:					
KfW	Euro + 1,41%	13.12.2018	15.05.2034	204.109	3,06%
Banco Europeu de Investimento (BEI)	Euro +Euribor + 0,55%	13.12.2019	20.09.2033	562.057	8,42%
Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)	Euro +Euribor + 2,69%	29.12.2023	20.12.2043	411.736	6,17%
(-) Custo de Captação (a diferir)				(48.619)	
(=) Total dos Empréstimos, Financiamentos e Debêntures				6.627.486	
(+) Passivo de Arrendamento Mercantil				49.041	
(+) Passivo de Derivativos				12.831	
Total da Dívida Bruta (Curto + Longo Prazo)				6.689.358	
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários				(633.079)	
Dívida Líquida				6.056.279	

(1) Os dados referem-se à Controladora e às subsidiárias integrais Patos Saneamento e COPANOR.

(2) Caixa Econômica Federal: recursos FGTS.

(3) Nos contratos em moeda estrangeira incide, adicionalmente, taxa de disponibilidade (0,25% a.a.) sobre o saldo a desembolsar.

(4) Dívidas contratadas em Euro, cuja cotação em relação ao Real era de R\$6,2414 em 30.09.2025.

(5) O cálculo da representatividade da dívida por indexador é realizado antes do diferimento do custo de captação.

Sobre a COPASA MG

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG é uma sociedade de economia mista, controlada pelo Estado de Minas Gerais, cujas ações são negociadas, desde fevereiro de 2006, no Novo Mercado, segmento de mais alto nível de governança corporativa da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código CSMG3. A COPASA MG tem como atividade planejar, executar, ampliar, remodelar e explorar serviços públicos de saneamento básico, envolvendo abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos. A Companhia possui, em conjunto com suas subsidiárias, concessões em 75% dos municípios do estado de Minas Gerais, atendendo uma população aproximada de 11,8 milhões de habitantes com serviços de abastecimento de água, dos quais 8,8 milhões de habitantes possuem, também, os serviços de esgotamento sanitário.

Relações com Investidores

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Adriano Rudek de Moura

Gerente de RI

Osvaldo Raimundo Rodrigues

Analistas de RI

Carla Radicchi

Rogério de Souza Silva Pinto

E-mail: ri@copasa.com.br

Site: ri.copasa.com.br

Telefones para atendimento aos investidores:

(31)3250-1063/1065/1386/1602/1643/1861

Eventuais informações constantes neste documento, referentes a perspectivas de negócios, projeções e metas operacionais e financeiras da COPASA MG, constituem-se em premissas e expectativas da Administração da Companhia, baseadas em informações atualmente disponíveis. Elas envolvem riscos e incertezas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Alterações na política macroeconômica, na legislação ou em outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da COPASA MG e conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações.